

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

POR
VINICIUS DE OLIVEIRA

DENTRO em breve iremos presenciar, no sul-catarinense, região predileta dos carnes e dos tropos da nossa imprensa, o maior pleito eleitoral, desenrolado sob céus barrigaverdes.

Todos os partidos políticos, valendo-se da visão mais ou menos larga de seus chefes, pretendem, nesta zona, demonstrar a força do seu prestígio e a evidência da sua popularidade. Surgirá, enfim, para mim e para todos que julgamos combater em prol do engrandecimento desta privilegiada região, a melhor possibilidade de serem solucionados problemas de grande interesse para todos nós.

Revidemos porém, agora, pelas eleições, certos achincalhes e insultos que exibicionistas da tribuna nos irrogaram com cinismo, numa tirada inépta, própria sómente de politicistas inexperientes. Com a recente promulgação da carta constitucional da nova República, respira-se, de fato, mais livremente, pelo que se encontra melhor atmosfera às expansões individuais.

A liberal-democracia, com a instituição do voto secreto, fincou, no país, o marco de uma promessa de regeneração e justiça, no respeito à vontade do povo.

Urge, porisso, que sufraguemos, nas urnas das proximas competições eleicoeiras, nomes de candidatos nossos, á altura de uma representação condigna, tanto no Congresso Estadual como na Câmara Federal.

Desta vez, não devemos ser iludidos com a candidatura de certos bonzos da politica que, em eleições passadas, absorveram os votos dos incautos, preterindo, sorrateiramente, os que, na realidade, nos deviam representar.

O povo sul-catarinense aguarda, ansioso, a solução de "casos" economicos que lhe dizem respeito, e ha de penetrar nas lutas eleitorais de Outubro com melhor altivez, independencia e elevação de alma, que o fará atendido e respeitado, principalmente na esfera das suas aspirações ludibriadas.

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? —
— PO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

Companhia de Seguros Gerais

Por intermedio do agente da Brasil, Cia de Seguros Gerais, com sede na Capital paulista, recebemos o relatório apresentado á assembléia geral dos srs. acionistas em 28 de Março de 1934.

Somos gratos pela gentileza da remessa de tão valioso trabalho.

"CORREIO DO SUL"

A serviços deste jornal, percorre as localidades do ramal férreo Tubarão — Araranguá, o nosso cobrador sr. Otaviano Soares de Andrade, para o qual solicitamos o bom acolhimento de todos os nossos assinantes e freguêses.

O sr. Otaviano visitará os seguintes lugares: Congonhas, Jaguaruna, Morro-Grande, Explanada, Içara, Cresciana, Nova Veneza, Sangão, Morretes, Meleiro, Araranguá, Canguicás e outros distritos. Irá, também, a Morro da Fumaça, Estação Cocal, Cocal e Urusanga.

Sendo *Correio do Sul* um jornal de defesa dos interesses do povo, espera, como de costume, a boa aceitação por parte de todos os seus assinantes das referidas localidades, pelo que, desde já, apresentamos os melhores agradecimentos.

Aos assinantes da Região Serrana e Norte do Estado, solicitamos a fineza de enviarem-nos a importância de sua assinatura, por vale postal ou carta registrada, descontadas as despesas de porte. Toda correspondência com valor, deverá ser endereçada ao sr. Vinicius de Oliveira, em Laguna.

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

CORREIO DO SUL

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL LAGUNA, Sta. Catarina, 12 de Agosto de 1934 ANO — III NUMERO — 137 Oficinas Graficas: ORESTES MUNHOZ

PERVERSIDADE DE GANANCIOSOS

No Rio Manuel Alves, em Araranguá, cometem-se as maiores injustiças contra os posseiros

E o Govêrno não ouve os lamentos das vítimas

DORES da vida! Fátos que representam cruel injustiça, em lugares onde ainda predomina o direito do forte contra o fraco, da expertise contra a ignorancia! No rio Manuel Alves, distrito de Meleiro, comarca de Araranguá, vive a familia do finado José Albano da Mota, composta da viuva e cinco filhos menores. Ao tempo do chefe, ocupavam todos uma área de quatro lotes de terras, bem tratadas, com po-treiro cercado de arame, além de quinhentos pés de arvores, bôa casa de moradia medindo 95 palmos de comprimento por 45 de largura, com frontais de taboas, coberta de telhas, e mais dois engenhos, em ótimas condições. Ha 45 anos que José Albano e sua familia vinham ocupando o aludido terreno, pagando pontualmente os seus impostos. A propriedade, beneficiada, valia para mais de trinta contos.

Um dia, porém, apareceram por lá os meirinhos da lei, movidos pelo representante de quem havia requerido ao Governo a concessão de uma grande área devoluta, abrangendo as propriedades de Albano. O Govêrno, como sempre, concede a terras de preferéncia aos seus protegidos e apaniguados politicos, sem o minimo respeito aos brasileiros que, de bôa fé, entraram sertão a dentro, derrubaram matas, levantaram herdades e localizaram-se em terrenos sem dono, ínvios e perigosos, quanto tudo aquilo andava infestado de bugres.

Foi o caso de José Albano. Sómente 45 anos após, lembraram-se de que as terras eram do Govêrno, e o título de concessão foi expedido, não ao posseiro desbravador, mas a um chefe sem entranhas ou empresa açambarcadora, que promoveu desde logo o despejo, com ajuda da justiça, que é sempre muito solícita com os grandes e de uma triste severidade com os miudos.

Assim, foi Albano despejado pela força, tomaram-lhe a casa, os engenhos, a propriedade toda, e escuraçaram-no, a ele e a familia, como se fossem uns miseros leprosos. O infeliz, apaixonado e sofredor, morreu logo depois, enquanto a viuva e seus filhinhos, curtindo as maiores privações, vivem por lá, ao léu da sorte, mendigando auxilio e esmola de parentes muito pobres, mas que têm, entretanto, coração no peito, o que não se dá com os extorquidores da pobreza.

Quando se fez o deshumano e injusto despejo, a mulher de Albano estava doente, de cama, em perigo de morte, e mesmo assim foi retirada de sua casa numa rêde e atirada ao relento, até que pessoas conhecidas a recolheram piedosamente, afim de que não morresse ali, ao tempo, vitima da crueldade da nossa justiça do interior.

O Govêrno deve receber, frequentemente, inumeras queixas de sofredores miseráveis, injustiçados, assim, pela ganancia dos exploradores. Mas não os ouve, não os proteje, nem lhes tutela os direitos; entrega-os, ao contrário, á sanha dos concessionarios de terras devolutas, que só visam o enriquecimento rápido e ilícito. Compram grandes áreas por meia ninharia, e vendem-na, em lotes, por cem vezes mais, ganhando uma fortuna com a escandalosa proteção dos homens do Govêrno e chefetes municipais.

O posseiro é escuraçado como um cão, em beneficio do requerente da concessão, que tem todo apoio das autoridades públicas.

O que se deu com a familia do infeliz José Albano da Mota, dá-se com todos os sertanejos que ocupam terras devolutas. Um dia, depois de beneficiada, é a sua gleba concedida ao primeiro protegido da poli-

tica, e adeus tranquilidade, adeus paz e socêgo da pobreza! O sertanejo é despejado sem dó nem piedade, para que o lote seja vendido por muito dinheiro.

Nos rios Pingador e Manuel Alves, distrito de Meleiro, em costões de serras ásperas, ha muitas vitimas, como a familia de Albano, que, além de extorquidas, vivem, ainda, sem direito sequer para queixar-se contra a deshumanidade que sofreram. Si os homens protestam ou procuram reclamar das autoridades, são presos e muitas vezes esbordoados, porque, desgraçadamente, a justiça é cega para os pobres, completamente cega...

Si o Govêrno quisesse ouvir as vítimas, colheria a prova da crueldade que lhes inflige. Mas o Govêrno não as ouve. Louva-se nas informações dos próprios opressores, dos que as sevciam, dos que as arrancam de suas posses. O Govêrno vive protegendo os próprios açambarcadores, os gananciosos, os politiqueiros réles, contra os sertanejos incultos, que ocupam terras devolutas.

O que se passa com a familia de Albano, entristece os corações bem formados, mas não comove os homens do Govêrno, porque estes, nem ao menos quem conhecer a verdade.

Pobres vitimas! Só Deus poderá suavizar os vossos sofrimentos!

RECONHECIMENTO De filhos = ilegítimos

Antes do decreto 463 de 1847, o reconhecimento dos filhos ilegítimos não tinha, entre nós, fórmula prescrita em lei e a paternidade podia ser evidenciada por qualquer meio de prova admitida em direito. Esse decreto veio restringir á escritura pública e ao testamento as formas de reconhecimento. Revestiu-se o ato de fórmula solene e incontestável, apesar de estender os seus efeitos sómente á sucessão hereditaria (T. Freitas, Cons. art. 212).

Apesar desta rigidez formal, a doutrina (Perdigão Malheiros) e a jurisprudencia reagiram com algum êxito, conseguindo ampliar aqueles meios de legitimação, equiparando ás escrituras públicas, os instrumentos públicos e mesmo os assentamentos dos párocos em livros de batismo, porque, sendo a religião do Estado, esses prepostos eram verdadeiros officiais públicos (arg. Jud. vol. 2, p. 397, v. Dez., C. Moreira). Para as pessoas não catolicas, o Reg. de 17-4-1863, prescreveu o reconhecimento em livros do registro civil. Também os decretos 3.069, art. 45 n. 5 de 1863 e 9.886, art. 61 de 1.888, se referiram á materia até que, com o advento do novo regime, foi baixado o dec. 181 de 1890, dissipando as dúvidas existentes.

O reconhecimento passou a ser validamente feito por vários modos, que Carlos de Carvalho assim especificou: a) em escritura pública de notas, ainda que essa declaração seja incidente ou acessoria; b) em confissão espontanea; c) em registro civil, sendo

Foi decretada A prisão preventiva de Hermes Cossio

RIO, 28. — Tendo sido decretada a prisão preventiva de Hermes Cossio e Eric Sauer, envolvidos nos negocios do cambio negro, o último, não se conformando com o decreto de sua prisão, requereu um "habeas-corpus" á Corte de Apelação.

Para relator foi designado o desembargador Angra de Oliveira, que negou a ordem impetrada por achar legal a prisão imposta ao paciente.

O voto do relator foi acompanhado por todos os juizes da primeira Camara.



o assento do nascimento assinado pelo pai ou procurador especial ou por terceiros a seu rôgo, por não poder ou não saber assinar, com duas testemunhas;

d) em qualquer documento autentico pelo pai oferecido; e) em testamento, ainda que nuncupativo. (Consolidação, artigos 129 e 1591; ac. do Superior Tribunal Federal In R. S. T. vol. 40, p. 250). Tempus regit actum e não pode sofrer contestação séria, portanto, o reconhecimento paterno feito solenemente perante o official de registro na vigencia da legislação anterior ao Codigo Civil. (C. Bevilacqua, comm., artigo 357 e "Pareceres", vol. 1, p. 82).

O artigo 357 do C. C. veiu ainda mais fortalecer a tradição do nosso direito, equiparando expressamente essa fórmula reconhecimento á escritura pública e ao testamento. — LEAL GUIMARAES.

Sem novidade

** Positivamente o homem moderno está perdendo terreno. Está perdendo todas as suas conquistas que o seu antepassado das cavernas conseguiu, e que os seus ascendentes através de todos os séculos têm brilhantemente mantido. Está perdendo seu prestígio de homem.

Sinão vejamos: descobriu-se nos Estados Unidos que para a fecundação, não é mais preciso o concurso do homem. Basta uma simples operação cirurgica, no proprio consultorio médico, para que uma senhora, dentro do prazo normal, dê á luz uma criança.

E isso tem grandes consequências; pois que, embora tivesse a mulher absorvido quasi todos os trabalhos até ha pouco proprios do homem; tivesse ela assumido ares, atitudes e gestos nitidamente masculinos, estava pela natureza na dependencia total do homem, sujeita pelo fisico, sujeita pela sua inevitavel tendencia á maternidade.

E o homem consentia, que ela por essa forma intervisse nas suas ocupações, como quem se diverte com a travessura de um menino traquinas, ou mesmo por orgulhosa no-breza, por cavalheirismo...

Agora não. Agora estão todos num só plano. Não ha mais predominio de uma classe sobre outra. E desse modo, tendo de lutar, para seu sustento, com um igual, o homem fará valer a sua força, fará valer sua inteligencia, entrando em franca opposição ás jovens precursoras de um modo matriarcado. Unir-se-ão os homens, numa luta que será épica, e na qual a mulher, tendo abdicado do seu encanto feminino, não poderá usar essa poderosa arma, unica com que venceria certamente a resistencia masculina. Vencerá o homem? Vencerá a mulher? Veremos um novo matriarcado? Verificar-se-ão as charges que pintam o homem de 1980 "donos" de casa? São perguntas essas que só a História poderá responder. De uma, porém, temos a certeza. Essa luta será tremenda.

F. N.

** Precisamos ter os olhos atentos e cravados nos nossos valores. Um povo que não dignifica os seus, não tem conciencia do que vale. Inda agora, no setor da musica, o genio brasileiro teve sua consagração.

Burle Max é um maestro patricio. Filho de São Paulo, desenvolveu no Rio suas admiráveis qualidades de regente de orquestra. Agora foi á Alemanha — terra dos grandes musicos — que o chamou. E á sua batuta entregou-se a Filarmonia de Hamburgo, uma das organizações musicais mais importantes do mundo.

Burle Marx regeu ali vários concertos. Um jubilo enorme e entusiasta, em meio do qual se encontrava o vice-rei Kaufman, aplaudiu delirantemente o regente patricio. Este, porém, não se limitou a mostrar sua competencia de mestre; executou também trabalhos de compositores brasileiros, fazendo assim propaganda da nossa cultura. Esse é prata de casa de que devemos zelar com carinho. Valorizemos os nossos valores. E' tempo, já, de começarmos a ser um pouco mais... brasileiros.

** Este século, que é o século das invenções maravilhosas, século em que se utilizará a propria agua como elemento de propulsão meca-

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

FOR

COSTA RÊGO

Medeiros e Albuquerque era ateu.

Era mesmo um pouco mais do que ateu: chegava, como Voltaire, á impiedade. Em seu enterro, por disposição expressa que deixou, não houve símbolos religiosos: nem cirios, nem cruzes.

O último ano de sua vida foi, entretanto, dir-se-ia, de um frade. Porque só na ordem dos Trapistas se encontra, por exemplo, a minúcia que ele pôs em afeiçoar-se á idéia da Morte.

Digo afeiçoar-se, e digo bem. A idéia de morrer não lhe viera, como a tantos outros, com a tristeza de um epílogo, e sim com o encanto de alguma coisa desconhecida em torno da qual se exercesse sua aguda curiosidade.

A inteligência de Medeiros e Albuquerque navegou em todas as águas do Conhecimento. Ele foi o que quis ser: poeta, romancista, pedagogo, legislador, cientista, vulgarizador incomparável das noções mais diversas, que tomavam, em sua forma simples, clara, acessível, o prestígio de verdades reveladas. A Morte pareceu-lhe evidentemente o derradeiro assunto que poderia seduzir um escritor.

Assim, compreendeu-a e aceitou-a com imensa facilidade. Punha certo garbo em adivinha-la. Chegou a escrever notícia de seu próprio enterro.

Este caso faz-me lembrar o de Luiz Domingues. Luiz Domingues, bastante enfermo, sentiu que ia morrer breve. Como desejava que o enterrassem no Turf Assu, terra maranhense de seu nascimento, pela qual sempre manifestara grande amor, e como estivesse no Rio, pediu que o embarcassem. Fui dar-lhe meu abraço, no cáis, e encontrei-o a providenciar sobre a acomodação de um estranho volume da bagagem: o caixão que deveria encerrar-lhe o cadáver. Diante de meu espanto, explicou-me:

— A viagem deste navio é longa, posso morrer antes de chegar... Levo o caixão, o formol e, aqui, o medico, para embalsamar-me.

Não era menor a fortaleza de ânimo de Medeiros e Albuquerque, ao pensar em sua morte iminente.

A Morte, contudo, o enganou. Enganou-o, do seguinte modo: é que Medeiros e Albuquerque deveria sucumbir a um edema pulmonar, cujas crises se tornaram para ele familiares. Esse genero de molestia admite uma certa agonia. O moribundo pôde, assim, pressentir a morte, ve-la chegar, e Medeiros e Albuquerque esperava cada vez saudá-la, com o último de seus sarcasmos.

Aconteceu, entretanto, que o ataque fatal não encontrou mais resistencia no coração. Não houve agonia, a vida extinguiu-se instantaneamente.

Contudo, pouco importa que o desenlace tivesse sido este: Medeiros e Albuquerque que estava suficientemente integrado em sua idéa de que ia morrer. Eis porque, sem embargo de ateu, ele me dava a impressão de um frade trapista a murmurar:

Irmão, é preciso morrer...

Esse ateu era, de resto, um homem de grande espirito, diante de cujo corpo também os homens de fé podiam curvar-se. Foi o que me sugeriu a visita, á camera mortuaria, do dr. Belisario Tavora.

Imponente em seu fisico, muito alto, o dr. Belisario Tavora, que é um catolico praticante, inclinou-se em face do ateu, á volta do qual não existia uma chama, nem coisa nenhuma que traísse os desejos daquele inimigo de Deus. Correto em sua postura, o dr. Tavora vencia a emoção do quadro, apertando entre os dedos da mão direita a corrente do relógio, como se esta fosse um rosario; e rezava, positivamente rezava, dando a maxima homenagem de sua crença á maxima expressão da impiedade com que brilhara e se extinguiu aquela grande inteligência.

Ofícios recebidos

Barriga-Verde F. C.

Da secretaria do «Barriga-Verde F. C.», desta cidade, recebemos: — Ilmo. sr. redator do jornal CORREIO DO SUL. Nesta. Tenho a elevada satisfação de cientificar a V. S. que, em Assembléa Geral realizada em 31 de Julho de 1934, foi eleita e empossada a seguinte diretoria, que regerá os destinos deste clube durante o corrente ano. Presidente de Honra, Teobaldino Mendes; Presidente, Valter Baumgarten; Vice-presidente, Hormínio Faísca; 1.º Secretário, Valdemar Belaguarda; 2.º Secretário, Valter Castro; 3.º Tesoureiro, Agenor Faraco; 4.º Tesoureiro, Antonio Batista Rocha; Orador, Artur da Silva Teixeira; Diretor-esportivo, Dante Tas-

PURGOLEITE

Laxante e Purgativo seguro

Sabôr de confeito

EM ENVELOPES

E' mais barato do

que o oleo de ricino

GRANULADO

E' o melhor

Sal de Frutas

Lab. RAUL LEITE
RIO

so; Guarda-esporte, Osmar Bonaza; Comissão-Fiscal, Joao Remor, Carlos Lebarbenchon, Otavio Lebarbenchon, Arlindo Arantes e Erlindo Amboni; Procurador, Joao Rosa».

DECLARAÇÃO

Declaro ao público e em particular aos srs. mutuarios da **Financiadora Predial Ltda.**, que nomeei o sr. **Guilherme Gonçalves d'Avila**, agente da **Predial Sul America Ltda.** nesta zona, e ao mesmo tempo declaro que serão, da mesma forma, amparados pela minha atual Representada, todos os negocios que haviam sido feitos pelo mesmo sr. **Guilherme Gonçalves d'Avila** para a **Financiadora**.

Laguna, 20 de Julho de 1934.

P. P. da «Predial Sul America Ltda.»

RAUL ROCHA MOREIRA

Inspetor

Melhores esclarecimentos:

das 8 horas ás 6 da tarde — **PARAISO HOTEL**

De Acôrdo:

GUILHERME GONÇALVES D'AVILA

TUBARÃO IMPOSTOS MUNICIPAIS

A 12 do corrente, após a missa, será entronizada na sala do Juri, no edificio do Forum desta cidade, a imagem de Cristo crucificado. O crucifixo será conduzido pelo vigário e acompanhado em processão até á sala do tribunal popular.

* * *

A diretoria da sociedade «Amparo das Famílias», reeleita desde 1930 e que finda breve o seu mandato, está assim constituída: Presidente, José Antunes; Vice-presidente, Silvio Burigo; Secretario, João Machado Medeiros; Tesoureiro, Edmundo Lapoli.

Segundo consta, a atual diretoria não aceita mais a sua reeleição.

* * *

Nas noites de sábado e domingo passados, realizou-se no palco do clube «29 de Junho», uma interessante festa teatral sob a direção do sr. Alcides Cascais. A representação constou de uma hilariante comédia em um ato: «Pascoa e Quaresma» e dois atos variados que muito agradaram a todos os presentes. Os nossos amadores desempenharam, magnificamente, os seus papeis. O conjunto artístico compunha-se das senhoritas Alda Cabral, Osmarina Fernandes, Olga Camacho, Arina Freitas; das meninas Eunice Balsini, Jacira Apolonio e dos srs. Alcides Cascais, Abelardo Batista, Antonio Colaço, Odilon Guedes e Edeldo Antunes. Uma afinada orquestra de corda, sob a direção de Hercilio Silva, abrilhantou a linda festinha.

* * *

Ao passarmos por Braço do Norte, tivemos ocasião de verificar a perfeita exatidão das afirmações publicadas no número atrazado do «Correio do Sul», referentes a igreja e melhoramentos daquella localidade.

Pelo sr. Renato Lebarbenchon fomos convidados a fazer uma visita á fábrica dos afamados queijos «Apolo». O sr. Renato mostrou-nos todos os departamentos e maquinismos modernos, constando de desnatadeira, batadeira, filtradora e outros aparelhos para a análise do leite. Os comparativos da fábrica são espaçosos e higienicos. Os seus produtos, que tem tido grande cotação no mercado consumidor, são trabalhados por especialistas naquelles gêneros de industria e possuem excelente sabôr.

* * *

Festejou, a 31 de Julho, o seu natalicio, a gentil senhora Valentina Souza, dileta filha do sr. Pedro Souza.

* * *

Acha-se em franca convalescença dos seus incomodos de saúde, o capitão Alexandrino Barreto, conhecido e proecto advogado, residente nesta cidade.

* * *

Passou por esta cidade, de regresso de Orleans, o advogado dr. João de Oliveira, diretor do «Correio do Sul».

* * *

Retornou de sua viagem á Urussanga, o dr. Renato Barbosa, advogado, residente nesta cidade.

* * *

Acha-se restabelecido da enfermidade de que foi aco-

Durante o corrente mês, paga-se sem multa, na Prefeitura Municipal, o 2.º semestre dos seguintes impostos: Industria e Profissão, Fumos e Bebidas e Imposto sobre veículos.

PO DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

metido, o sr. João Bolsoni, funcionario do Sindicato da Banha.

* * *

Em companhia do esrivão Fanôr Freitas e dos delegados do partido Liberal e Legião Republicana, tem andado em diligencias eleitorais, nos distritos deste municipio, o sr. dr. Edgar Pedreira, juiz de Direito da comarca. Sua excia. já esteve em Rio das Furnas, Braço do Norte e Armação do Capivari.

* * *

Abriu-se á rua Lauro Müller um atelier de cortes de cabelo, para senhoras e senhoritas. O salão é de propriedade de d. Maria Rozendo Mendes. O atelier é montado com muito gosto e encontra-se aparelhado para executar qualquer corte de cabelo no rigor da moda.

* * *

Pelo sr. Antonio F. Dias, chefe das repartições dos Correios e Telegrafos, desta cidade, fomos convidados a entrar no recinto desse bem instalado departamento. Graças aos esforços do sr. Dias, os Correios e Telegrafos, aqui, sofreram uma boa reforma. Possui 4 amplas salas bem arejadas e pintadas. A primeira sala é destinada á venda de selos; na 2.ª, sala estão assentados os aparelhos telegraficos; a 3.ª é destinada á distribuição da correspondencia, que é feita com prontidão; na 4.ª, sala finalmente, estão colocadas as caixas postais. Todos os departamentos são amplos e arejados, servido de farta iluminação. O serviço dessa repartição é feito na melhor ordem.

* * *

A 7 do corrente, ás 2 horas, mais ou menos, encontraram-se na pensão de propriedade do sr. Braga, vulgo «Português», nesta cidade, dois soldados. Em dado momento, o soldado de nome Bertoldo, que brincava com um revólver na mão, disparou, por casualidade, a referida arma. O projétil varou o corpo da meretriz Maria Rosa, que, em estado gráve, foi recolhida ao hospital. O soldado, na mesma ocasião tentou suicidar-se, no que foi impedido pelas pessoas presentes. O delegado de policia compareceu ao local e tomou conhecimento do fâto.

* * *

Estiveram em pic-nic, a 10 do corrente, nesta cidade, os alunos do «Ginasio Lagunense», que obedece a direção do educador sr. major Manuel Grot.

* * *

Os estudantes desse estabelecimento de ensino secundario aqui chegaram e regressaram no mesmo dia em carro especial da E. F. D. Terêsa Cristina.

CORREIO DO SUL NA RELIGIAO

Festa de Caridade

A's 19 horas do dia 5 do corrente, realizou-se na sala da Casa de São Vicente, a Assembléa Geral das Damas de Caridade, comemorativa ao ano social de 1933-1934. A hora marcada, achava-se a sala repleta de assistentes, tomando lugar á mesa o rvm. padre Bernardo Felipe, vigário da paróquia e diretor espiritual da Associação; rvm. padre Ananias Camara, dr. juiz de Direito da comarca, sr. Artur Teixeira e professor Taciano Barreto do Nascimento. Dado inicio á sessão, com as orações do ritual, as Damas de Caridade entoaram um hino a S. Vicente. Logo após usou da palavra o professor Taciano Barreto, como orador da Associação; em nome das Damas de Caridade e dos pobres, enalteceu a bondade do povo de Laguna, o qual, depositando nas mãos das Damas as esmolas para os indigentes, contribuía, assim, para o bem material e espiritual dos infelizes e rendia homenagem á grandiosa obra de S. Vicente de Paulo. Falou, em seguida, o rvm. padre Ananias Camara, salientando a caridade, tanto praticada pelo Divino Mestre como pela humanidade, em seu nome. A oração do padre Câmara foi um hino de louvores á sublime missão das Damas de Caridade. Logo após foi lido o relatório do movimento anual da Associação. Finda a leitura, discursou o sr. Artur Teixeira, enaltecendo, em comoventes palavras, os principios da religião cristã.

Encerrada a sessão, com orações finais rezadas pelo vigário da paróquia, teve lugar a segunda parte da festa, que constou de uma bela hora de arte, desempenhada por um grupo de meninos que, auxiliados pela orquestra, executaram diversos bailados e cantaram lindas canções.

* * *

Pró relógio da Matriz

Os srs. Guedes & Filho, José Caetano, João Luciano & Filho, Alexandre Ched e Ulisséa & Cia., também assinaram as circulares, pedindo donativos para auxiliar a compra do relógio.

A comissão já remeteu 2.000\$000 ao fabricante sr. Bruno Schrvetner, para dar inicio á fabricação do relógio.

Mandaram auxilio á comissão as seguintes firmas do Rio de Janeiro: Casa Germania Limitada, 100\$000; Alberto Gomes & Cia., 50\$000.

Os srs. Francisco Pestana e Paulo Souza, desta cidade, entregaram a referida comissão 200\$000, produto de uma subscrição feita pelos mesmos.

* * *

Iluminação do altar-mór

Para iluminação elétrica do altar de S. Antonio, accesa pela primeira vez no dia 13 de Junho, foram feitas duas subscrições. A primeira foi organizada, nesta cidade, pelas sras ds. Honorata Freitas, Cantalice Duarte, Maria Faísca, Herondina Duarte, Belizaria Cabreira, Alzira Rodrigues (Magalhães), Etelvina Cascais (Campo de Fóra), e,

* * *

reunido 400\$000. A segunda subscrição foi feita no Rio de Janeiro, por iniciativa do sr. Apolonio Remor quando lá esteve. Contribuíram para a mesma os srs.: Zenha Ramos & Cia., J. Pinho & Cia., João Cardoso Rocha, R. Petersen & Cia., Castro Cunha & Cia., Silva Farias & Cia. com 100\$000 cada um; Alhadis Fonseca, 50\$000; dr. Francisco Galoti, 20\$000 e José Barzan & Cia., 10\$000.

A Irmandade do Santissimo Sacramento, do qual era provedor o sr. Vitor Freitas, pede-nos agradecer á todos pela boa vontade com que contribuíram para a instalação da iluminação do altar mór da Matriz.

* * *

Quando se tratar do bem da coletividade, sejamos unidos

Todas as igrejas de S. Francisco, que compreendem 743 congregações na California, Arizona, Nevada e nas ilhas Hawaii, aderiram ao grande movimento de decencia cristã, iniciada pelo episcopado catolico americano, contra o cinema imoral. Esta adesão dos protestantes tem grande importancia para a vitória final das forças catolicas, que se acham bem organizadas em todos os países, batendo-se corajosamente, sob a ordem do episcopado, pela restauração da decencia cristã nos teatros, cinemas e casas de diversões.

O dr. James Chambelaim Raker, bispo da igreja metodista episcopal, de S. Francisco, enviou uma carta ao diretor do semanario catolico «The Central California Register», concebida nos seguintes termos: «Estou grandemente interessado na cruzada da decencia dos filmes. Tenho grande prazer em vêr os catolicos e protestantes conjuntamente empenhados nesta cruzada de moralidade cristã. Queira Deus que nos unamos muitas vezes na defesa de principios que nos são comuns».

E' esta, a primeira vez, na história religiosa da America, que os protestantes entram numa cruzada de iniciativa catolico, batendo-se valentemente pelo mesmo ideal.

* * *

Missas da semana

Hoje, na 1.ª missa, terá lugar a comunhão geral das Filhas de Maria. A missa será rezada em intenção de d. Isaltina Pacheco.

Segunda-feira, missa por

Escola Noturna

O Governo Estadual acaba de criar nesta cidade uma escola noturna para os operarios, a qual funcionará no antigo edificio da Câmara municipal e terá como professor o sr. Luiz Gomes de Carvalho.

Balsamo Helena
Activo medicamento para combater todas as dores

ASSINEM O CORREIO DO SUL

alma de Soide Balesch, intenção de d. Dieba Calil; terça-feira, no hospital, em ação de graças, intenção de d. Linda Zatar; quarta-feira, por alma de Celestina Gomes Lisboa, intenção de Sebastião da S. Lisboa; quinta-feira, pela finada Maria Ferreira de Souza, intenção de d. Maria F. Cook; sexta-feira, por alma de Firmínio Gonçalves de Abreu, intenção de d. Otília Rosa Gonçalves; sabado, pela finada Infancia Moisés de Oliveira, intenção de d. Isaltina Pacheco.

— Na proxima quarta-feira, a Igreja celebra a festividade da Assunção de Nossa Senhora. Serão rezadas duas missas, como nos domingos.

* * *

Manifestação ao rvm. padre Ananias Câmara

Realizaram-se, na semana que findou, as conferencias religiosas proferidas na Matriz, desta cidade, pelo rvm. padre Ananias Câmara. O illustre sacerdote, que possui cultura aprimorada, revelou-se eloquente orador sacro, tendo as suas conferencias agradado extraordinariamente a grande assistência que compareceu ao templo. Quinta-feira, após a sua última prédica, a população lagunense prestou-lhe carinhosa manifestação. A banda musical «Carlos Gomes», e avultada massa popular dirigiram-se á casa de S. Vicente de Paulo, estacionando em frente ao prédio, onde se achava em uma das janelas o padre Ananias Câmara. Usou da palavra em nome dos manifestantes, o sr. Antonio G. Cabral, que com vibrantes palavras saudou o distinto prelado. Sua rvm. agradeceu em comovidas expressões a homenagem que lhes prestavam, e terminou a oração com grandes elogios ao vigário da paróquia e ao acolhedor povo de Laguna. Ambos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos.

* * *

Comprem o «Correio do Sul».

Cereais, Mel de Abelhas, Cêra, Fumos, Queijos, Manteiga, Carne salgada, de porco, etc., Compra aos melhores preços da praça CARLOS GONZALES

Praça Tiradentes, 68 - 10.

- RIO DE JANEIRO -

m. (5-5)

Artigos Dentarios

Artigos Fotograficos

Grande «Stock» — Completo sortimento

SÓ NA

FARMACIA STO. ANTONIO EM LAGUNA

(Ca. — 12 m.)



LINHA ONIBUS

Araranguá

a

Porto Alegre

— Viagens rápidas —

--- E' ESTE O SEU NOVO E CONFORTAVEL ONIBUS ---

Marca Internacional que a EMPRESA LABES oferece a sua distinta freguesia

— Façam suas viagens via terrestre, que além de mais rapidas são mais baratas —

Partidas, todas ás **QUARTAS-FEIRAS** do HOTEL LABES, em Araranguá, regressando aos **SABADOS** do HOTEL BERGEL, Praça dos Bombeiros N. 222.

No verão regressará aos **DOMINGOS**

Poderão tomar informações em Laguna ou em Tubarão nas lojas Labes

Todos interessados deverão pedir reservar lugares, telegraficamente, para facilitar.

PREÇOS RAZOAVEIS - VIAGENS GARANTIDAS

Prop.: OTO LABES. End. Teleg.: LABES - ARARANGUA'

(Perm. — 6 m.)

CORREIO DO SUL

NOS ESPORTES

Memento do torcedor

(JOHN KARR)

Lembre-se o espectador de que o futebol é jogo de conjunto e de que, si ao seu time se esforçar "igualmente", sem preocupação de destaque, será como se fosse "uma só" a vontade e a probabilidade de vencer.

Atletico x Barriga Verde

Hoje á tarde, no gramado do "Lamego", realizar-se-á a prova final do torneio em disputa da taça "Bussaco".

Serão protagonistas dessa importante peleja os clubes "Imbituba Atletico", campeão sul catarinense, e "Barriga Verde", campeão local.

Embora estejam ao o lado do vigoroso conjunto imbitubense todas as probabilidades de vitória, acreditamos, entretanto, que a luta de hoje seja renhida e que o "onze" lagunense, treinado como está, consiga fazer boa figura.

Farão a partida preliminar, á 1 hora, os quadros secundários dos mesmos clubes.

A tarde esportiva de hoje será abrilhantada pela banda musical "União dos Artistas".

* * *

B. Verde x Palmeiras

Finalmente, no proximo domingo, dia 19, os dois temíveis rivais da terra vão medir forças na cancha lameguista, no tão aguardado jogo de desempate das belas medalhas, disputadas, no mesmo local, ha um ano atrás.

"Barriga-Verde" e "Palmeiras" preparam-se, ativamente, para a luta. Em o nosso meio esportivo já é grande o entusiasmo que reina em torno desse encontro sensacional.

Ambos os adversários estão em boas condições. Variam, porisso, os prognósticos, dividindo-se a opinião em duas grandes correntes, de acordo com as simpatias de cada clube.

Conseguirá o "Palmeiras" arrebatar ao "Barriga-Verde" o titulo de campeão da cidade? E' o que iremos ver, no proximo domingo, no estadio do "Lamego".

* * *

Torneio Moinho Inglês

Dentro de poucas semanas, terá inicio, na nossa majestosa praça de desportos, o mais sensacional torneio da temporada, com a disputa das 12 lindas medalhas de prata oferecidas pelo "Moinho Inglês".

Tomarão parte nesse importante certame as potencias máximas do futebol em Tubarão, Imbituba e Laguna, isto é, "Hercilio Luz", "Atletico" e o selecionado da ALEA.

Será, portanto, uma competição inédita no meio esportivo sul-catarinense, que assinalará um dos maiores acontecimentos do ano, principalmente, porque, dela advirá o conagração de duas grandes unidades do nosso futebol.

Nesse sentido, procedem-se a demarches animadoras sobre as quais havemos de nos ocupar em edições vindouras.

Constatando a invulgar agitação que já se esboça nos nossos arraiais esportivos, em torno dessa melindrosa prova

a que se vão submeter os guapos meninos lagunistas, resolvemos captar para o público a opinião autorizada dos mais destacados padres desportistas desta formosa terra juliana.

Assim sendo, esta secção formulou e enviou a cinco cavalheiros o seguinte questionário:

1o. Na sua opinião, qual o selecionado que melhor figura pôde alcançar na representação lagunense ao proximo torneio "Moinho Inglês"?

2o. Qual é a sua opinião franca sobre a Comissão Técnica da A. L. E. A., a quem cabe a grande responsabilidade da organização desse selecionado?

3o. Tratando-se de três adversários que vão medir forças, qual o sistema que acha preferível para a disputa desse importante certame?

4o. Afim de que possa ser distinguido com facilidade, principalmente pela assistencia torcedora, qual a denominação e quais as cores que devem ser dadas ao selecionado, lagunense?

5o. Na hipótese de prevalecer a sua opinião dada ás perguntas acima expressas, que nos diz das possibilidades do selecionado lagunense no desenrolar dessa competição intermunicipal?

6o. No seu modo de ver, qual dos tres conjuntos conquistará as lindas medalhas de prata instituídas pelo "Moinho Inglês"?

O primeiro a nos responder foi o sr. Humberto Zanella, conhecido e infatigável desportista conterrâneo.

Assim se expressou o ativo distribuidor dos excelentes produtos do "Moinho Inglês" no sul do Estado:

"Sr. redator esportivo do Correio do Sul.

Falta-me autoridade bastante para responder aos quesitos formulados por V. S. e a mim endereçados. Todavia, apaixonado como sou pelo esporte em todos os seus ramos, ousou dar-lhe a minha opinião, estimando que os leitores dessa secção saibam fazer-lhe o juizo que merece, si considerarem que ela é emitida, unicamente, com o fim de estimular a cultura física em o nosso meio social.

1o. — Formaria o selecionado lagunense com os seguintes elementos: guardião-Luiz Guedes; zagueiro esquerdo-Filó; zagueiro direito, Becão; medio esquerdo, Prates; centro medio, Pedro Mauricio; medio direito, Cid; extrema esquerda, Salame; meia esquerda, Paladini; centro atacante, Aprigio; meia direita, Amadeu; extrema direita, Hercilio Luz; Escalaria, ainda, Ludgero; Roberg e Valdemar, como reservas das posições que ocupam. Acho oportuno observar, que Roberg é um jogador esforçado, faltando-lhe, entretanto, uma qualidade indispensavel para a sua posição, qual seja a da utilização de ambos os pés. No centro atacante, Armando é ótimo como jogador oportunista, bom arremessador, etc., mas não distribue com tanta perfeição; daí, porque dou preferencia a Aprigio, embora falta neste qualidades de bom atirador á meta.

2o. — Daria o nome de

Lançada a candidatura do cel.

Aristiliano Ramos para presidente do Estado



O sr. Aristiliano Ramos

Noticias telefônicas de Florianópolis, recebidas ontem, informam ter sido lançada, pelo partido situacionista, a candidatura do atual

Comissão Organizadora á atual Comissão Técnica da ALEA, por parecer-me que a maioria de seus membros está muito afastada do convívio esportivo, alheia, por assim dizer, das questões práticas de futebol. Em tais condições, ela, por si só, encontrará, fatalmente, dificuldade em fazer uma escolha capaz de gerar um ótimo conjunto.

Isto a levará a aceitar opiniões de terceiros. Neste caso, ao lado dos bons conselheiros, surgirão, inevitavelmente, os que se aproveitam dessa lacuna para influenciar a inclusão de jogadores do seu clube predileto, preterindo outros de maior valor. E' o que chamamos de "política de clube".

Si assim acontecer, fica afastada a possibilidade da formação de um bom selecionado.

Em resumo, a palavra técnica tem um sentido definido, e por si só se explica!

3o. — A prova deve ser disputada pelo sistema eliminatório, por serem três os adversários. Existem duas modalidades de eliminatórias para o caso em apreço: a radical, que definiria a contenda em dois encontros, e a prolongada, que permitiria três encontros, dependendo, entretanto, dos interesses, que se submeteriam a sorteio. Nesta segunda fórmula, duas representação atuariam duas vezes, ficando prejudicada somente a que, por sorte, fizesse o primeiro encontro no segundo jogo da tabela e fosse vencida. Exemplifiquemos: o sorteio colocou frente a frente o azul e o branco, saindo vencedor dessa primeira exibição o último. O segundo jogo seria feito entre o azul, vencido no primeiro encontro, e o vermelho. Si neste jogo a sorte favorecer o azul, a representação vermelha estará excluída da prova, ficando a final para ser disputada entre o Branco e o Azul. Esta modalidade, que, na minha opinião, deve ser a preferida, foi estudada com o intuito de se poder levar a efeito três jogos, com o sacrificio, aliás logico, de uma só representação: a que perdeu de uma já vencida, portanto, a mais fraca.

4o. — Si a prova for pa-

interventor, cel. Aristiliano Ramos, para o cargo de presidente constitucional de Santa Catarina. Acrescentam, ainda, os informes, que estão chegando, de todos os municípios do Estado, adesões a essa candidatura.

A exiguidade de espaço nos priva, por agora, de tecermos, aqui, os comentários que tal apresentação exige, momentaneamente quando a opinião catarinense, já sem peias da censura, pode e deve externar-se com sinceridade e franqueza, em torno do nome e da personalidade do atual interventor.

DOR
GRIPE
RESFRIADOS
COLICAS?

Guaraína

NAO DEPRIME O
CORACAO
NAO PRODUZ AZIA
E' UM PRODUTO
BRASILEIRO

Lab. RAUL LEITE
RIO

trocinada pela ALEA, entidade que rege o esporte na cidade (e é o que deve ser feito para dar-lhe prestigio), esta deve emprestar as suas cores ao selecionado lagunense, ao qual se dará a denominação de ALEANO.

5o. — Julgo que o selecionado lagunense, sendo formado com a indicação do quesito 1o., fará boa figura no desenrolar da prova. Entretanto, cabe ainda á Comissão Técnica o maior papel a desempenhar, qual seja o da escolha de um bom técnico, treinador do conjunto, para que este possa apresentar-se sem falhas, homogêneo, enfim. Exibindo-se dignamente no campo da luta, corresponderá á espectativa dos lagunenses. Individualmente, os elementos por mim escolhidos são ótimos, os melhores. Isto, porém, não é o suficiente: a parte propriamente técnica mais uma vez af se faz necessaria.

6o. — Recioo fazer prognósticos, caro sr. redator, porque no futebol muitas surpresas estão reservadas. Entretanto, si a logica prevalecer no desenrolar da competição, julgo o intrépido "Hercilio" em melhores condições de conquistar as medalhas instituídas pelo meu representante — Agaze".

No proximo número, continuaremos a publicar as opiniões emitidas sobre o torneio "Moinho Inglês", pelos desportistas por esta secção consultados.

CORREIO DO SUL

na Sociedade

CLUBE BLONDIN — A o sr. Pedro Rocha, comerciante, residente nesta cidade.

Dr. Osni Pereira

Reina invulgar animação em torno dos preparativos da soirée "Voil Bleu", de Setembro, será cuidadosamente organizada por senhoritas da nossa sociedade.

Devido a infatigável atividade das moças, adiantamos que essa festividade promete vestir-se de excepcional encanto, marcando, assim, mais um novo sucesso dansante, nesta região.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Foi festejada, a 8 do corrente, em Tubarão, na residência de seus pais, dr. Paulo Batista Rombo e sua exma. esposa d. Julieta Francalacci Rombo, a passagem da data do aniversario natalicio do galante menino João Batista.

Fazem anos:

HOJE, o sr. dr. Alcino Fonseca, ex-diretor da Cia. Cobrasil nesta cidade; o sr. Antonio Antunes Neto, funcionario federal aposentado; a senhorita Leni Pinho Gomes, filha do sr. João Rodolfo Gomes.

AMANHÃ, as exmas. sras. dd. Nilza Rocha Pestana e Leopoldina Balsini; a menina Ana Patricia, filha da exma. sra. d. Sofia Fernandes Alves, residente em Aratingaúba.

DIA 14, o sr. Fernando Machado Vieira, diretor da Biblioteca Pública do Estado; a exma. sra. d. Maria Ezequiel de Oliveira, esposa do sr. João Silva de Oliveira; a senhorita Luiza Antunes Neto; o sr. Felisberto Jorge da Rocha, lavrador, residente em Pescaria Brava.

DIA 15, o sr. dr. Alipio Machado, advogado, residente na Capital Federal; o sr. Ataliba Rolim; o sr. Arnaldo Napoli, residente em Meleiro; a exma. sra. d. Francisca Sá, esposa do sr. Alexandre Sá, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Delfina de Menezes, esposa do sr. Simeão Esmeraldino de Menezes, residente em Tubarão.

DIA 16, os srs. Renato Ulisséa e Joaquim Amaral; a senhorita Maria do Carmo Costa, residente em São José.

DIA 17, o sr. Alvaro Dias de Lima, residente em Florianópolis; a senhorita Maria Fernandes, residente em Parobé.

VIAJANTES

Eutalio Castro

Vizjou na semana passada, com destino a Paranaguá, onde irá fixar residência, o sr. Eutalio Castro, escrivão da Fiscalização do Porto.

Encontra-se nesta cidade, ha vários dias, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. major Alcibiades Seára, industrial, residente em Araranguá.

Dante Natividade

Depois de uma estada de dois anos e oito meses nesta cidade, seguiu, a 31 do mês passado, para Florianópolis, em companhia de sua exma. familia, o sr. Dante Natividade, coletor Estadual, que irá residir naquela Capital.

Dr. Henrique Chenaud

Seguiu, a 6 do fluente, para São Joaquim, em companhia do dr. Henrique João Müller, o dr. Henrique Chenaud, medico, que aqui residiu durante vários anos.

Acompanhado de sua exma. esposa, d. Córca Magalhães Rocha, regressou ha dias, de sua viagem ao Norte do país,

Cinema Central

O Pecado de Madeion Claudet — Não deixa de ser um nome exquisito para um filme, mas, também não deixa de ser um nome de um filme magnifico, interessante e original. Essas afirmações fazem-nos nós, certos de que, todos irão fazer-las do mesmo modo. Já vimos o filme. E por isso, é que garantimos a sua superioridade cênica. O Central vai exibi-lo hoje, em duas sessões, pois a película focalizar-se-á somente na primeira e última noites, sendo, quasi certo, a sua volta para Porto-Alegre amanhã, via-Imbituba. A primeira sessão, será ás 6 horas e a segunda, ás 8 1/4 horas. São principais artistas dessa joia cinematográfica: Neil Hamilton, Lewis Stone, Helen Haies, Jeans Hersolt e outros.

Sindicato dos Operarios em

Construções Civis

Tendo solicitado demissão do cargo de presidente do Sindicato dos Operarios em Construções Civis, desta cidade, o sr. Orlando Pereira, assumiu a presidencia dessa organização o sr. Adolfo Campos.

LUIZA CAMACHO, participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Lidia Camacho com o sr. Ubirajara Corrêa da Silva.

Lidia e Ubirajara apresentam-se noivos. Tubarão, 30-9-34

LOCAO
Frank Lloyd
PERFUME MODERNO,
ACTIVO,
PERSISTENTE

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Goálgos:

LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE

End. tel.: Apolo

Telef., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

— LAGUNA —

Santa Catarina — Brasil

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno público a quem possa interessar que foi apreendido, achando-se recolhido ao curral da Prefeitura, desde o dia 10 do corrente, um touro de pelo preto, marca JMO, devendo o seu proprietario reclamá-lo dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação deste, pagando a multa respectiva. Decorrido o prazo sem reclamações, será o referido animal vendido em hasta pública. Laguna, 11 de Agosto de 1934.

José Freitas
Secretario da Prefeitura

Adultos
Fadigados
vigorosos
ELETROGENÉTICO

E. Eiper & Filho

FLORI E POMICULTURA

Município de Joinville — HANSA — Est. de Sta. Catarina

Oferecem para o plantio atual, grande variedade de árvores frutíferas, selecionadas, por preços baratíssimos.

Representante no sul do Estado, o sr. PAULO MAY, residente em SÃO MARTINHO, Imaruí.

PEÇAM CATALOGO

A. TAVARES & CIA.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELEG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456

Rua do Mercado, 20 — Rio de Janeiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

DE

cereais, banha, lombo, laticínios e mais generos do país

Adiantamos 80 % sobre o valor dos generos embarcados

(perm. — 3 m.)

O INDULTO AOS DELINQUENTES PRIMÁRIOS

Como está redigido o decreto assinado pelo chefe do Governo

Decreto n. 24.351 de 6 de Junho de 1934. — Concede indulto a certos delinquentes já condenados ou processados e dá outras providências.

O chefe do governo provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, atendendo a que a pena sendo um movimento de defesa social, a cessão do seu sofrimento não enfrenta o sistema legal quando houver desaparecido o receio de perigo para a ordem pública, maxime em se tratando de infrações de escassa gravidade, cujas circunstâncias não demonstrem o caráter perverso ou corrompido do respectivo agente;

atendendo a que essa liberalidade, assim entendida, se justifica inteiramente dentro do princípio individualizador da pena, substituindo o delinquente pelo homem, e pode ser dispensada a quem haja delinquido pela primeira vez tendo demonstrado bom comportamento na prisão;

atendendo a que indultados os delinquentes, em tais condições, o Estado, com a advertência, lhes proporciona as possibilidades de se tornarem dignos pelo arrependimento e pelo trabalho, como elementos úteis ao país e à coletividade;

atendendo a que os sentenciados a uma ou mais penas, de mais de um ano e de menos de quatro anos, não podem, apesar do seu bom procedimento indicativo de regeneração ser beneficiados nem pela suspensão condicional da execução da pena nem pelo livramento condicional, o que é evidentemente iníquo.

Resolve, por isso decretar: Artigo 1º. — São indultados os delinquentes primários já condenados por qualquer dos crimes e contravenções previstas nos artigos — 124; 134; 135; 157; 158; 303; 206; 377; 379; 399 e 402, do Código Penal, desde que satisfaçam as condições estabelecidas por esta lei.

Artigo 2º. — Os delinquentes,

nos casos acima referidos, deverão requerer ao juiz competente que os declare indultados, provando:

- a) — o bom procedimento na prisão por atestação do respectivo diretor;
- b) — o lugar onde vão residir;
- c) — o ofício ou profissão que irão exercer e o respectivo local.

Parágrafo único — A sentença que os declarar indultados deverá ser registrada, independentemente de selos ou emolumentos, e será remetida por cópia às autoridades policiais daquelas localidades e ao diretor da prisão, que a sua vista porá em liberdade o indulto.

Artigo 3º. — São indultados do mesmo modo todos os que estejam respondendo a processo por qualquer dos crimes e contravenções referidos no artigo 1º, devendo requerer ao juiz competente a extinção da ação penal, provando:

- a) — o bom procedimento e a residência por atestação da autoridade policial da circunscrição respectiva;
- b) — o ofício ou profissão que estão exercendo.

Artigo 4º. — Não são considerados delinquentes primários, relativamente aos crimes e contravenções enumerados no artigo 1º, os que já tenham sido anteriormente indultados pelo mesmo motivo ou que, posteriormente áquelas infrações, hajam cometido qualquer outro crime ou contravenção.

Artigo 5º. — Poderá ser concedido livramento condicional aos condenados por uma ou mais penas de mais de um ano, observadas as disposições do decreto número 16.665, de 6 de novembro de 1924.

Artigo 6º. — Continua em vigor o artigo 4 do decreto n. 19.445, de 1 de dezembro de 1930.

Artigo 7º. — Revogam-se as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 6 de junho

CAFE' NED

Quem tem o número 1.704?

O brinde que o sr. Eduardo Silva, proprietário do «Café Ned», nesta cidade, organizou aos seus amigos e fregeses, foi premiado o n.º 1.704. O portador do número premiado poderá apresentar-se para receber o brinde.



de 1934, 113º da Independência e 46º da República. Getúlio Vargas — Francisco Antunes Maciel.

Os crimes e contravenções a que faz referência o artigo primeiro do decreto são, em síntese:

Artigo 124. — Opôr-se alguém com violências ou ameaças, á execução de ordens legais emanadas de autoridades competente;

134 — desobedecer qualquer autoridade ou funcionario público, em exercicio de suas funções;

135 — desobedecer á autoridade pública em ato ou exercicio de sua função, deixar de cumprir suas ordens legais;

157 — praticar o espiritismo, a mágia e seus sortilégios;

158 — ministrar substancia de qualquer dos reinos da natureza (curandeiros);

303 — ferimentos leves;

306 — aquele que, por imprudencia, negligencia ou impericia, na sua arte ou profissão, cometer direta ou indiretamente alguma lesão corporal;

317 — uso de armas ofensivas, sem licença das autoridades;

379 — usar de um nome suposto, trocado ou mudado, de título, distintivo uniforme ou condecoração, que não tenha;

399 — vadiagem e

402 — fazer, nas ruas ou praças, exercicios de agilidade e destreza corporal, conhecidos pela dominação de capoeiragem.

A cura pelo limão

Volta-se pouco a pouco ao tratamento pelas plantas; as frutas são atualmente consideradas indispensáveis á saúde e o limão é indicado para os anêmicos, os artriticos.

E' esta a técnica usada; um limão por dia, para começar; em seguida vai-se aumentando um por dia, até chegar a oito por dia; depois desce-se, seguindo a progressão inversa. Volta-se a um limão, e a cura está feita.

E' necessario diluir o suco do limão em bastante agua e não pôr assucar. Não é nocivo para o estomago o acido citrico; os citrados são transformados no organismo em alcalinos, de maneira que esta cura é uma cura alcalina.

Outra grande vantagem: o limão é rico em vitaminas. As vitaminas são, como se sabe, substancias necessarias á vida dos nossos tecidos; essas substancias são encontradas em abundancias nos vegetais crus — porque o cozimento destrói grande parte das vitaminas.

Esta cura deve ser feita por todos aqueles que não são artriticos. Mas, para auxiliar este tratamento, devem-se fazer exercicios, sobretudo, a marcha a pé.

Os que sofrem do fígado, não devem fazer esses tratamentos sem consultar o medico.

Crianças raquíticas Magras - Fracas?

Tonico Infantil

Super fortificante Vitaminoso e muito saboroso

Lab. RAUL LEITE RIO

Fixado o número de deputados

RIO, 1 — Ficou definitivamente assentada a questão referente á fixação do número de deputados para a primeira legislatura. São 250 representantes eleitos pelo povo e 50 pelas associações profissionais, sendo 21 empregados e 8 das profissões liberais e funcionarios publicos. Serão aumentadas as seguintes bancadas: S. Paulo, 12; Paraíba, 4; Rio Grande do Sul, 4; Pará, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Bahia, 2 cada um e mais 1 cada um dos Estados de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Minas Gerais.

ENSINA-SE a confecção trabalhos de «tricot». Preços modicos, método pratico e eficiente. Tratar com A. BAINHA, Praça Lauro Müller, 1 (Vila Osvaldo.)

PAVOROSO QUADRO DE SANGUE

Atacado de subito acesso de loucura, o rapaz ergueu-se do leito, apanhou uma segadeira e degolou, furiosamente, o empregado

Um crime intensamente impressionante, em Campo Grande

Uma remota localidade da zona suburbana, na zona limítrofe, com o Estado do Rio, foi teatro, pela manhã, de uma impressionante e brutal ocorrência.

Um jovem, tomado de subito acesso de loucura, matou, em circunstancias excepcionalmente barbaras, um empregado de seu pai, pondo em pânico, dominados pela forte e horrivel emoção que o crime provocou, todos os moradores locais e da circunvizinhança.

Foi um desses quadros dantescos, um capitulo de Hoffman, qualquer cousa de tenebroso e medonho, que escapa á compreensão humana e transpõe os limites da capacidade emotiva, deixando a criatura acabrunhada, entre o absurdo e o indescrevível.

A responsabilidade indireta do crime

Antes de descermos aos detalhes da cena tragica e desoladora, vamos focalizar alguns aspectos, procurando fixar ou esclarecer as responsabilidades do crime que, não podendo recair sobre o delinquente que agiu, sem o concurso da razão, caberão logicamente, ás pessoas que não souberam evitar o sangrento e horroroso drama, quando isso era possível, dentro das sugestões da prudencia humana.

O jovem que a loucura transformou em homicida, é filho do velho lavrador Lucio Antonio dos Santos e de sua esposa, d. Delfina Francisca Lopes. Reside o casal em terras da sua propriedade, ha longos anos, no lugar denominado Serrinha, no Rio da Prata do Mendalha, nos confins de Campo Grande. Antonio dos Santos, que é o nome do infeliz, conta 21 anos de idade. Frequentemente, ele se via acometido por acessos de loucura, que eram cada vez mais perigosos. Nessas ocasiões, agitado, Antonio praticava toda sorte de desatinos, tendo, de uma feita, tentado matar Benedito Henrique Neves, solteiro, com 35 anos, empregado do lavrador. Passado, porém, o curto periodo de agitação, o rapaz, voltando ao seu estado normal, tornava-se manso e inofensivo como uma criança. Então, a

chacara dos velhos retomava a sua antiga e bucolica placidez e os moradores das cercanias respiravam aliviados. Alguem aconselhou o velho Lucio a internar o filho no Hospicio ou numa casa de saúde.

A isso, porém, se opunha, amorosa e sentimental, dona Delfina, pois não admitia que a separassem do filho, por qualquer pretexto e, sobretudo, para pô-lo no Hospicio, expondo-o á crueldade dos guardas e enfermeiros, pensava a boa velhinha. E assim, a situação era de ameaça, pois, a todo instante, se estava na iminencia de um doloroso fátó, como o que, afinal, veio a succeder.

Quadro pavoroso

Já passavam das 3 horas da madrugada. Na casa do velho Lucio todos rersonavam. Havia ali, aliás pouca gente: ele, a companheira, o filho Antonio dos Santos e o empregado Benedito.

Em meio ao silencio, que era, apenas, quebrado por algum ruído que vinha da mata proxima, desenhou-se a cena medonha, sem côres precisas, para que se possa reconstitui-la.

O rapaz, atacado de um dos seus habituais acessos de loucura, ergueu-se desviado do leito e, apanhando, proximo, uma segadeira, empunhou-a com violencia e correu, rápido, ao quarto onde Benedito dormia. Chegando ali, a esbravejar, proferindo frases desconexas, desganhado, os olhos congestionados, em braza, as faces contraídas, numa visão terrificante, achegou-se bem do leito do empregado, e, com um golpe certo e fatal, degolou-o...

Os gemidos pungentes de Benedito, um grito lancinante, que a morte logo abafou, despertaram os dois velhos, que acudiram, levando o espirito saltado por doloroso e funesto pressentimento.

Visão medonha!

D. Delfina foi a primeira a chegar ao quarto do empregado. Mas, vendo seu filho a golpear Benedito, que dormia agora o sono eterno da morte, foi acometida de uma forte

Pescaria Brava

Afim de tratar do alistamento eleitoral, esteve nesta localidade, o sr. dr. Alcibíades Valerio de Souza, digno juiz de direito da comarca. Acompanharam esse magistrado os srs. Pompilio Bento, chefe do partido liberal de Laguna, Pedro Francisco da Silva, delegado do mesmo partido neste distrito, Manuel Americo de Barros, escrivão do alistamento eleitoral, Aristotelino, oficial de justiça e outros. O dr. juiz de direito deu audiencia em Pescaria Brava, tendo comparecido muitos eleitores para se inscreverem.

Ao magistrado e a todos da comitiva foi oferecido um lauto almoço, na residencia do sr. Francisco Tiburcio de Oliveira.

Os eleitores que fizeram suas petições e não puderam se inscrever por molestia ou qualquer outro motivo, deverão ir á Laguna receber os seus titulos e inscreverem-se, tirando tambem seus retratos. Poderão, bem assim, fazer suas petições, solicitando inscrição.

Afim de celebrar a festa de Senhor Bom Jesus do Socorro, esteve nesta freguesia o revmo. padre Ananias Câmara. Devido, porém, ao má tempo, as festividades ficaram transferidas para os dias 13 e 14 do corrente.

Acompanhado de sua exma. familia e de seu genro Edgar Costa, esteve nesta localidade o sr. Antonio Francisco, chefe de trem da E. F. «D. Teresa Cristina». O sr. Edgar focalizou aqui uma fita de cinema, que foi muito apreciada.

(Do Correspondente)

Promotor Público

Dr. Cantidio Amaral e Silva ADOGADO

ACEITA CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS NA COMARCA DA LAGUNA.

crise de nervos e, pondo as mãos nos olhos, para afastar de si aquela visão terrível que a apavorava, saíu correndo, como se tambem houvesse enlouquecido, indo refugiar-se na casa de seu compadre Henrique Renovato, morador um pouco distante.

Perseguindo a propria mãe

Antonio, pouco depois, atirou a arma ao sólo, e tambem correu, em perseguição da propria genitora, até á casa de Renovato.

Este, porém, já estava prevenido, e, auxiliado por um filho de nome Floriano, e dois vizinhos, Osorio e Osvaldo da Silva Costa, pegou o louco, dominando-o, a custo, e a seguir envolveu-o em um lençol amarrando-o, após, com fortes cabos.

A policia em ação

Francisco Luiz Alves, morador na localidade, partiu, então, para a delegacia do 25º distrito, afim de comunicar a ocorrência á policia. Estava de serviço o commissario Paulino Bastos, que, antes de seguir para a Serrinha, solicitou o «rabeção» e um carro forte da Assistencia Policial.

Como atraz acentuamos, a localidade que foi teatro do pavoroso drama fica muito distante, de sorte que a autoridade levou toda a manhã para ir e voltar á delegacia.

Antonio foi recolhido ao Hospicio, e o cadaver do desventurado Benedito, transportado para o Necroterio do Gabinete Medico Legal.

Desde a Capital

ao recanto mais afastado do Brasil,

chega a fama do chapéu "SOLAR"

SOUZA MACHADO & CIA. — Rio de Janeiro

(Pro.)

«BRASIL» Cia. de Seguros Gerais

Capital 5.000:000\$000
 Deposito no Tesouro 500:000\$000

Fundada em 1904

SEGUROS CONTRA:

FOGO { MARITIMOS
TRANSPORTES { FERROVIARIOS
 { RODOVIARIOS
 { AUTOMOVEIS

ACIDENTES { DO TRABALHO
 { PESSOAIS
 { RESPONSABILIDADE CIVIL

Agente Geral: JOÃO GONÇALVES

RUA FELIPE SCHMIDT N. 9 FLORIANOPOLIS

(Perm. — 6 m.)

Lavando-se com o sabão

„VIRGEM ESPECIALIDADE“

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos